

Informativo Sindaees - Ano 06/ N° 029 - Junho/Julho/ Agosto

Despachantes são homenageados em Sessão Especial na Assembleia Legislativa



A Assembleia Legislativa do Espírito Santo realizou no dia 02 de maio, Sessão Solene em comemoração ao Dia do Despachante Aduaneiro, que é celebrado em 25 de abril. A sessão foi proposta pela deputada Luzia Toledo (PMDB), que não compareceu devido a problemas de saúde. O deputado Gilsinho Lopes (PR) conduziu os trabalhos. Na ocasião, foi realizado debate sobre a importância do despachante aduaneiro para o Comércio Exterior.

Além de despachantes com grandes serviços prestados ao Estado, estiveram presentes o inspetor da alfândega do Porto de Vitória, Flávio José Passos Coelho e o representante da Companhia Docas do Espírito Santo, Eduardo Prata

Flávio Coelho destacou o comprometimento da Receita Federal com a facilitação do trabalho dos despachantes. “A Receita está atenta a todas as possibilidades de melhoria da qualidade

dos seus serviços. Sabemos que portos mais eficientes facilitam, também, o trabalho dos despachantes”, afirmou.



O despachante e empresário, Henrique Sávio, fez uso da tribuna onde leu o manifesto “Ações Imediatas” que tem o objetivo de cristalizar a contribuição dos empresários com o Estado no sentido de encontrar soluções para o comércio exterior, o mais rápido possível.

“Diante de um problema, nós não podemos esperar que a solução caia do céu. Portanto os despachantes se juntaram aos empresários para que

o grupo, interessado no desenvolvimento do Espírito Santo, apresente possíveis soluções”.

Para o vice-presidente do Sindaees, Wellington de Jesus Victoriano, o momento é de oportunidade para os que estão atentos com a situação.



“Novos tempos trazem novos desafios. Aqueles que se atualizam e se preparam sempre, vão encontrar o caminho. Os despachantes têm buscado, nos últimos anos, estarem atualizados com as tecnologias que surgem e com os rumos políticos e econômicos para os quais a economia é direcionada. Estamos preparados!”, finaliza o vice-presidente.

Até Quando?

2

Ponto de Vista

3

Atualização e Qualidade!

5



Há décadas, nós do Comércio Exterior, ouvimos duas palavras “chaves” em nosso Estado: “dragagem e derrocagem”. Há tanto tempo prometidas, valem para a melhoria no contexto geral para todos os berços de atracação, mais precisamente para o terminal de containers, Terminal de Vila Velha ou Porto de Capuaba.

A primeira palavra chave aponta para o aumento da profundidade, conhecido no meio portuário como “calado” que, dizem os especialistas, hoje tem 9,5 metros de profundidade. Há a promessa

ATÉ QUANDO?

de chegar, DEUS sabe quando, em 14,5 metros, o que certamente ajudaria em muito na melhoria do comércio de importação e exportação para nosso Estado.

A segunda palavra chave nos remete a informações recentes que dão conta de que 45.000 metros cúbicos de pedra foram removidas, mas que somente 3.000 metros cúbicos foram retirados até agora, isto é, em quase doze meses de trabalho. Assim, ficamos aguardando pacientemente o desenrolar dessa longa história.

Alguns dias atrás, em reunião com diversas entidades do sistema, buscando soluções junto ao Governo do Estado, conseguimos uma alternativa imediata, viável, que é o Porto de Praia Mole no TPS – Terminal de Produtos Siderúrgicos, administrado pelo consórcio Arcellor Mital, Usiminas e Gerdau, mas até a presente data não fomos incisivos e determinantes. Encaminha-

mos uma correspondência para o senhor governador, solicitando a incrementação dessa possibilidade, onde poderíamos receber os grandes navios-contêineres, hoje navegando em toda a Europa, Ásia e América do Norte.

Até quando vamos ter que esperar em nosso Estado, um terminal de contêineres decente, um aeroporto à altura da população capixaba e uma ferrovia como grande alternativa de escoamento e recebimento de produtos diversos?

Pelo andar da carruagem, vamos ter que depender, por muito tempo, dos portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro com o atual sistema de cabotagem, onde, há pouco tempo recebíamos cargas da Ásia com uma média de 45 dias, e hoje, nesse atual modelo, chega a levar em média mais de 80 dias.

Luis Kleber S. Brandão
Presidente do SINDAEES



QUAL É A IMPRESSÃO DO SEU NEGÓCIO?



OUTSOURCING

- LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- GESTÃO DE IMPRESSÃO
- ATENDIMENTO TÉCNICO

suprivix
Soluções em impressão

Dedicação para cumprir metas

A Alfândega do Porto de Vitória funciona desde o dia 18 de abril no regime 24 horas. A iniciativa faz parte de um pacote de medidas implementado pelo Governo Federal. O objetivo é minimizar a lentidão das atividades nos portos brasileiros.

Para saber como se deu essa adequação no Espírito Santo, o Informativo Sindaees entrevistou o inspetor-chefe da Alfândega de Vitória, Flávio Coelho. Apesar da falta de pessoal, as operações 24 horas deram mais rapidez ao despacho e à liberação de cargas no Espírito Santo.

Como está funcionando o sistema Alfândega 24 horas?

É importante notar que a Alfândega do Porto de Vitória foi além da determinação governamental e implementou também mais um horário (nos dias úteis) de liberação automática das declarações de importação parametrizadas no canal verde. Além do mais, também passamos a concretizar a análise de risco e a consequente liberação dessas DIs aos sábados, após as 13:00. Paralelamente, também foi introduzida aos sábados uma rodada de verificação dos trânsitos para os Portos Secos, com a consequente disponibilização das cargas para registro de DIs já no sábado pela manhã.

Essas iniciativas permitem, por exemplo, que muitas mercadorias estejam liberadas para entrega já no fim de semana, nos principais recintos que tratam de cargas gerais, mesmo quando uma declaração é registrada no sábado pela manhã. Sabemos que ainda existe a necessidade de superar a limitação quanto à comprovação do cumprimento das obrigações pertinentes ao ICMS, mas acreditamos que o Governo do Estado do Espírito Santo estará empenhado em tomar medidas para remover essa dificuldade.

Quais são os principais gargalos que a Alfândega enfrenta e o que deve ser feito para resolvê-los e atender com qualidade e capacidade plena?

A Alfândega do Porto de Vitória vem tomando diversas medidas locais de simplificação, com o ob-



jetivo de tornar seus procedimentos tão racionais quanto for possível. Muitas mudanças simples, mas relevantes, têm sido concretizadas. Como pequeno exemplo, nossas exportações, hoje, são liberadas em uma média de três horas. Várias iniciativas para simplificar os procedimentos, simplificar a vida de importadores e exportadores têm sido postas em prática. Algumas outras estão a caminho, em nível local, regional e nacional.

Entendemos, todavia, que o principal gargalo ainda reside na necessidade de um quantitativo maior de pessoas para atender adequadamente as demandas da jurisdição. Entretanto, sabemos que esse problema não se restringe à Alfândega de Vitória. Trata-se da consequência de escolhas que foram consideradas mais adequadas ao longo dos anos, de acordo com as políticas de governo vigentes. É muito importante pensar as decisões estratégicas neste mo-

mento com os olhos no longo prazo e a atenção voltada para as pretensões do Brasil, no que se refere ao fortalecimento de sua posição como protagonista no comércio internacional. Esse propósito requer uma Aduana forte e ágil, capaz de cumprir a função constitucional de defender a sociedade e, ao mesmo tempo, atuar como agente positivo na fluidez do comércio exterior. E uma Aduana forte e ágil pressupõe, naturalmente, um quadro de servidores bem preparados e em quantidade compatível com a demanda.

O que o senhor destaca como importante na sessão especial de homenagem ao Despachante Aduaneiro acontecida na Assembleia Legislativa?

Creio que mereça destaque o reconhecimento da sociedade organizada ao trabalho desempenhado pelos profissionais que procuram atuar corretamente e contribuir para o fortalecimento do comércio lícito. No contexto em que vivemos hoje, as opiniões convergem cada vez mais para a convicção de que é necessário investir na capacitação do despachante aduaneiro, dada a importância crucial do papel que esse profissional desempenha no comércio exterior.

Despachantes aduaneiros bem preparados podem contribuir positivamente para a eficiência do controle aduaneiro, materializada não somente na agilidade, mas também na transparência, na correção dos procedimentos e no cumprimento da legislação.

Por Flávio Coelho.

O Espírito Santo viu minguar, no último ano, a movimentação do comércio exterior em seus portos, tanto na importação, quanto na exportação. Somando-se a um cenário mundial menos favorável, vimos uma redução proporcionalmente maior em volumes e valores movimentados em nossos terminais, se comparados a outros estados da Federação.

Sabemos que a competitividade de nossos portos está comprometida e sabemos também que as causas desse problema têm raízes em deficiências logísticas estruturais, que foram agravados ao longo dos anos e que dependem agora de uma série de decisões importantes, medidas bem planejadas, para sua solução. E mais: a implementação dessas medidas depende de tempo, de paciência, de determinação e de inteligência.

Nesse contexto, é importante reconhecer o bom trabalho que vem sendo realizado pelo Governo do Estado. Para falar somente do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo (Proedes), podemos dizer que constitui um esforço sem precedentes, visando preservar as vocações do Estado e fortalecer pilares importantes de nossa economia.

No entanto, é importante notar que

Um olhar sobre a crise na infraestrutura do Estado

uma árvore demora alguns anos para dar sombra e gerar seus primeiros frutos. E assim deve ser também com os planos de longo prazo, de maior fôlego, de importância inquestionável. E enquanto isso, o que fazemos? Em nossa opinião, não é conveniente sequer pensar em comodismo, se não quisermos assistir a uma decadência desproporcional nos próximos anos. Não podemos nem pensar que “agora, é só esperar”, pois esse erro já cometemos no passado.

Há uma série de medidas, talvez até de pequenas medidas, que podemos adotar para manter nossa atividade suficientemente competitiva. E isso depende, em grande parte, de nossa atitude diante desse cenário. Não adianta tentarmos agir isoladamente, cada um procurando salvar a sua própria pele ou proteger somente os seus interesses exclusivos. É preciso que pensemos nossa competitividade como fruto de um conjunto de fatores de atratividade. É preciso que nos vejamos mais como um cluster de logística, ou seja, uma concentração de organizações com características semelhantes e complementares, que se intercomunicam e colaboram entre si, para se tornarem mais eficientes. Nesse cenário, o sucesso de todos consiste em mais sucesso para cada um.

Vale a pena notar que o Espírito Santo só pode ser mais atraente, em ter-

mos de logística, se puder oferecer um conjunto de soluções e opções que o faça único. É exatamente esse conjunto que pode nos tornar mais competitivos. É inevitável pensar em concorrência, naturalmente, mas é importante evitar a concorrência predatória. É preciso que saibamos explorar mais o caráter complementar de cada atividade, de cada etapa da longa cadeia produtiva na logística de comércio exterior.

Algumas lideranças já procuram trabalhar para concretizar essa convergência de interesses, de atitudes. Nós alimentamos a expectativa de que essas lideranças continuem seguindo esse rumo. Estamos nos referindo às forças que se unem nos projetos do Espírito Santo em Ação, ao Governo do Estado, às nossas lideranças políticas e às lideranças do setor privado. O momento exige a superação de eventuais diferenças ideológicas e a união em torno de uma bandeira maior: o bem da nossa terra e a autoestima do povo do Espírito Santo.

Nós, da Alfândega do Porto de Vitória, estamos prontos para prestar nossa contribuição, dentro dos nossos limites legais e das nossas restrições estruturais, em benefício da sociedade. Estamos abertos ao diálogo, abertos às críticas, receptivos aos alertas que nos chegam, em qualquer área e a qualquer hora. Basta procurar-nos.

**Não é por R\$ 0,20 centavos.
É por uma das classes profissionais mais antigas do Brasil!**

O SINDAEES está se reunindo com as principais entidades do segmento em busca de uma solução urgente para o Comércio Exterior Capixaba.

Atualização e qualidade para vencer desafios!



Não há dúvidas que estamos vivendo tempos de desafios para a economia brasileira. O desenvolvimento nacional é o objetivo para que todos saiam ganhando desse jogo truncado que é o comércio exterior. A Speed Assessoria Internacional, pautada em seus princípios, sabe que a atualização constante é de suma importância nesse mercado. A empresa nasceu com o foco em

prestar um serviço mais conceituado no setor de logística.

Fundada e idealizada pelos seus sócios, Tiago Scota, Fabricio Perin e Ricardo Gonçalves em 2004, a empresa se especializou em oferecer soluções para as necessidades de importadores e exportadores. Scota, sócio proprietário da Speed lembra que a maior virtude da empresa é ofe-

recer material humano de qualidade incomparável.

“Nossos profissionais têm vasta experiência em comércio exterior e atuam na área de logística e desembaraço aduaneiro acompanhando todas as fases da exportação e importação de cargas em geral”, resalta Scota que destaca também que dessa forma, o serviço é realizado com eficiência e rapidez promovendo a satisfação dos clientes.

A Speed Assessoria Internacional tem como meta estar atenta às alterações na política brasileira voltada para o comércio exterior. A atualização tecnológica também é uma forma de otimizar o serviço oferecido pela empresa.

“Utilizamos a tecnologia em favor dos nossos clientes com investimento constante em modernos softwares. E também investimos na qualificação profissional dos nossos colaboradores”, afirma Scota.



As Salas de apoio são exclusivas dos filiados do SINDAEES

A partir do mês de agosto será instalada nas salas de apoio do SINDAEES uma placa explicativa sobre como deve ser utilizado o espaço comum para os despachantes filiados ao Sindicato. Veja abaixo as regras de conduta:

- 1- Ao utilizar os serviços, seja sempre o mais breve possível, pois, lembre-se de que outros filiados também precisam usar a estrutura oferecida pelo sindicato sendo proibida a realização de prestação de outros serviços a terceiros;
- 2 - Os equipamentos são de uso restrito para consultas, operações de acertos e emissão de documentos necessários à execução de tarefas pertinentes ao Despacho Aduaneiro;
- 3 - Manter sempre discrição ao utilizar sua senha de acesso;
- 4 - Mantenha o ambiente sempre limpo, fazendo o melhor uso dos serviços em seu interior;
- 5 - Manter sempre o silêncio e o devido respeito a todos os profissionais que utilizam esta sala;
- 6 - O Ajudante de despachante somente poderá utilizar as instalações desta Sala de Apoio, para execução dos serviços para o despachante aduaneiro ao qual é vinculado;
- 7 - O funcionário do SINDAEES lotado nesta sala, é o responsável direto pelo cumprimento de todas as tarefas e normas estabelecidas pela Diretoria. Cabe a ele manter sempre o nível de urbanidade e respeito aos profissionais que dela se utilizam no desempenho de suas atividades fins;
- 8 - É vedado no interior desta sala fazer refeições, bem como à prática de jogos de quaisquer natureza.

O NÃO CUMPRIMENTO DAS NORMAS RELATIVAS AO BOM ANDAMENTO DOS SERVIÇOS E O PREVISTO NOS ITENS ACIMA, POR PARTE DOS USUÁRIOS DESTA SALA DE APOIO, QUER SEJA FILIADO OU SEU AJUDANTE VINCULADO, ENSEJARÁ POR PARTE DA DIRETORIA MEDIDAS RESTRITIVAS, LEGAIS E PERFEITAS EM ATENÇÃO AO ESTATUTO SOCIAL E AO CÓDIGO DE ÉTICA E DISCIPLINA.

| JUNHO | |
|--------------------------------|----|
| EDUARDO G. FERNANDES | 01 |
| NATHIELLY R. MONTEIRO | 05 |
| ROBERTO BLONDET DE AZEREDO | 06 |
| EDUARDO ROBERTO N. AZEVEDO | 08 |
| WELINGTON VALIM DO NASCIMENTO | 09 |
| VELMIRO RONCATI FILHO | 12 |
| LUIS KLEBER DA SILVA BRANDÃO | 16 |
| SEVERINO MARTIR ALVES | 16 |
| ROBSON R. HERBST (FUNCIONARIO) | 17 |
| WELLINGTON T. SABBAGH | 17 |
| BRUNO JORGE SILVEIRA DE SOUZA | 21 |
| RICARDO CARVALHO NEVES | 21 |
| ELAINE OLIVEIRA MIZZETTI | 23 |
| ELIANA SALVADOR | 23 |
| MARIA IZABEL BORJAILLE | 23 |
| MARCOS ANTONIO DO NASCIMENTO | 25 |
| MARLENE DOS R. SOUZA BLANCK | 26 |
| EVVELYN CAMPOS CYPRIANO | 29 |

| JULHO | |
|------------------------------|----|
| DEYVID DA COSTA SOUZA | 01 |
| CLAUZIRA DE BRITO | 03 |
| TIAGO SCOTA MOREIRA | 09 |
| CELIO JOSE GOMES DE ALMEIDA | 12 |
| CLAUBER RODRIGO MARATORI | 20 |
| EVANDRO MATHIAS | 20 |
| JOSE RONALDO C. MIGUEL | 24 |
| PAULO CEZAR AFFONSO FERREIRA | 27 |
| EVALDO RIBEIRO | 31 |

| AGOSTO | |
|-------------------------------|----|
| CARLOS ALBERTO MARGON | 05 |
| REGIANE A. CANDIDO | 05 |
| RAMON NEGRÃO SANTOS | 07 |
| MARCOS DE MENEZES TOVAR | 10 |
| BRUNO CALVÃO TOVAR | 11 |
| RICARDO LUIS LENNERTZ | 11 |
| JOVANA BRAVIM PADOVANI | 12 |
| GILBERTO VIEIRA DE OLIVEIRA | 14 |
| DILZA MARIA DOS SANTOS CABRAL | 15 |
| EVANDRO RODNISTZKY TIRONI | 15 |
| GIOVANNI GUIMARÃES CARDOSO | 17 |
| IVONETE APARECIDA J. SUBTIL | 19 |
| FABRICIO RAMOS RODRIGUES | 26 |

| SETEMBRO | |
|----------------------------|----|
| ALINE SILVEIRA DE SOUZA | 05 |
| ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA | 05 |
| PAULO SERGIO MAZIOLI | 07 |
| ADILSON DESIREE BORGES | 10 |
| CANDIDA MARIA DE OLIVEIRA | 11 |
| HELIO PEREIRA DIAS | 11 |
| MARLON MEDEIROS LIMA | 12 |
| JOSE LUIZ MOREIRA MARTINS | 14 |
| ANCEUMO COSSUOL | 15 |
| WELTON SILVA DE ARAUJO | 15 |

Sorria Despachante!
Agora você tem o Plano Odontológico Sindaees

Tel.: 3235-1277 / 8128-9644
Rua Major Ottonião Furtado, nº156,
88 London Tower, sala 403,
Praça do Comércio - Vitória - ES

Dr. Maurício Landeiro

ANUNCIE AQUI!

3026-0086
CONTATO@PROPAGANDA86.COM.BR

Expediente

Conselho Editorial
Luis Kleber S. Brandão
Wellington de Jesus Victoriano
Ronaldo Gama

Edição
Eder Lepaus

Jornalista Responsável
André Aquino
Projeto Gráfico
Propaganda 86
(27) 3026-0086
Impressão
Grafita - Gráfica e Editora